



Resultado de Vendas
VOLTA ÀS AULAS

 **Fecomércio SC**
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de
Santa Catarina

Resultado de Vendas da volta às aulas 2020

O perfil do empresário e resultado de vendas para o
período de volta às aulas em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas e Núcleo de Estudos
Estratégicos Fecomércio SC
Fevereiro de 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	3
RESULTADO DE VENDAS	4
CONCLUSÃO	11

INTRODUÇÃO

O início de ano é marcado pelo fim das férias e volta às aulas, período em que as escolas solicitam a lista de material escolar para o ano inteiro. A compra dos itens movimenta as lojas, livrarias e supermercados, fazendo da pesquisa de resultado de vendas um importante instrumento para mensurar os impactos do período no comércio catarinense.

A Fecomércio SC realizou a pesquisa com 336 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí e Florianópolis, nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2020. A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de estudos estratégicos da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 9 perguntas, sendo 6 fechadas (respostas múltiplas e únicas) e 3 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Para começar a análise do resultado do período de volta às aulas é necessário saber quais setores do comércio foram entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:

Ramo	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Itajaí	Joinville	Lages	Santa Catarina
Mercado, Supermercado e Hipermercado	41,9%	48,8%	47,6%	36,5%	46,5%	19,2%	48,7%	40,2%
Livraria e Papelaria	30,2%	30,2%	26,2%	23,0%	34,9%	28,8%	15,4%	26,8%
Loja de departamento, magazine e multicoisas	14,0%	7,0%	16,7%	18,9%	9,3%	32,7%	23,1%	17,9%
Outro	14,0%	14,0%	9,5%	21,6%	9,3%	19,2%	12,8%	15,2%

Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Porte

Porte	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Itajaí	Joinville	Lages	Santa Catarina
Até 9 empregados	58,1%	76,7%	64,3%	58,1%	60,5%	69,2%	59,0%	63,4%
De 10 a 49 empregados	23,3%	23,3%	21,4%	41,9%	23,3%	25,0%	23,1%	27,4%
De 50 a 99 empregados	9,3%	0,0%	11,9%	0,0%	9,3%	3,8%	5,1%	5,1%
Mais de 100 empregados	9,3%	0,0%	2,4%	0,0%	7,0%	1,9%	12,8%	4,2%

Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Mercado, supermercado e hipermercado compuseram 40,2% da amostra, seguido por livraria e papelaria, com 26,8%. Quanto ao porte da empresa, 63,4% são microempresas com até 9 empregados e 27,4% de pequeno porte, de 10 a 49 empregados.

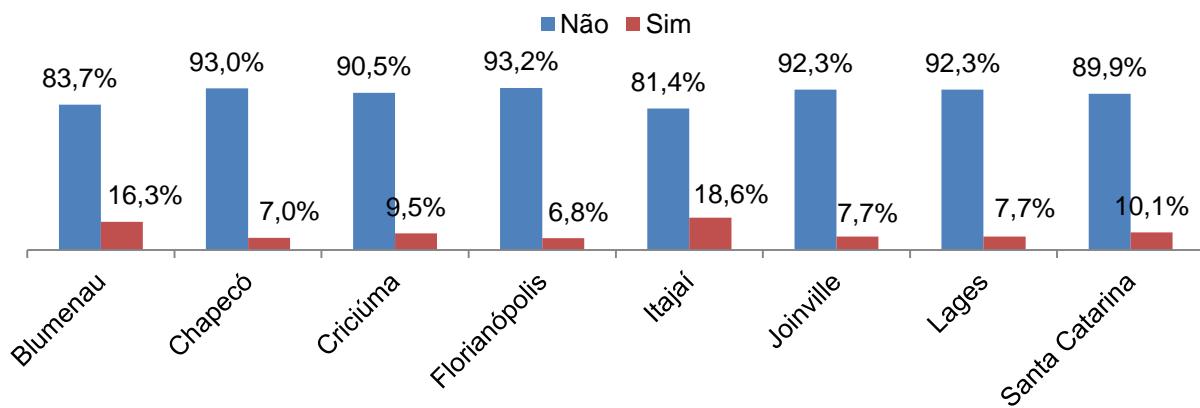
RESULTADO DE VENDAS

Em primeiro lugar, a Fecomércio SC procurou quantificar os impactos da Volta às Aulas sobre o mercado de trabalho. Verificou-se que um número pequeno de empresas realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período: 10,1% em todo o estado.

Itajaí com 18,6% dos estabelecimentos foi a cidade na qual houve o maior percentual de estabelecimentos comerciais contratando, seguido por Criciúma 16,3%.

Os dados de contratação temporária nas diferentes cidades do estado podem ser visualizados abaixo.

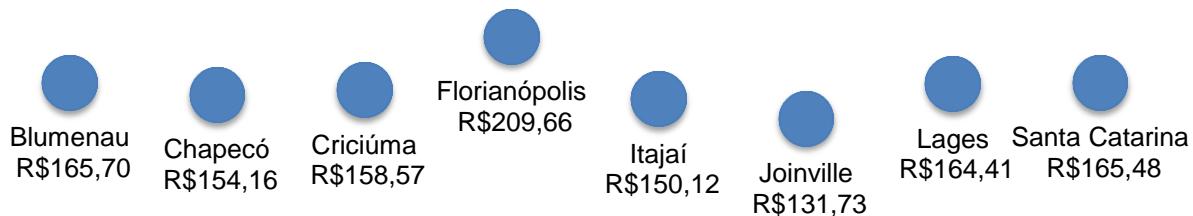
Contratação trabalhadores temporários



Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

O ticket médio dos consumidores nas compras de volta às aulas ficou em R\$ 165,48. Se comparado ao período de volta às aulas do ano anterior (2019) o gasto médio em 2020 foi maior em 11,4%, como pode ser visto na tabela abaixo. Em 2020, Florianópolis foi a cidade que apresentou maior gasto médio para as compras de volta às aulas, com uma média de R\$ 209,66 por pessoa.

Ticket médio



Gasto médio em anos anteriores (R\$)

Ano	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
2018	131,32	152,32	178,03	148,34	166,43	139,80	119,12	148,58
2017	155,77	153,27	171,21	148,32	143,58	120,06	169,84	151,07

Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Além do gasto médio, a Fecomércio SC questionou os empresários a respeito da variação do faturamento de suas empresas, tanto em relação ao mesmo período de 2019, quanto em relação aos demais meses do ano.

Não houve variação do faturamento na comparação com o período de volta às aulas de 2019. Entretanto, mesmo com a estagnação no faturamento o período de volta às aulas continua sendo uma data importante para o comércio. Não por acaso, o crescimento do faturamento das empresas em relação aos demais meses do ano foi de expressivos 12,8%, demonstrando o tamanho do incremento das vendas trazido pelo período.

Variação do faturamento

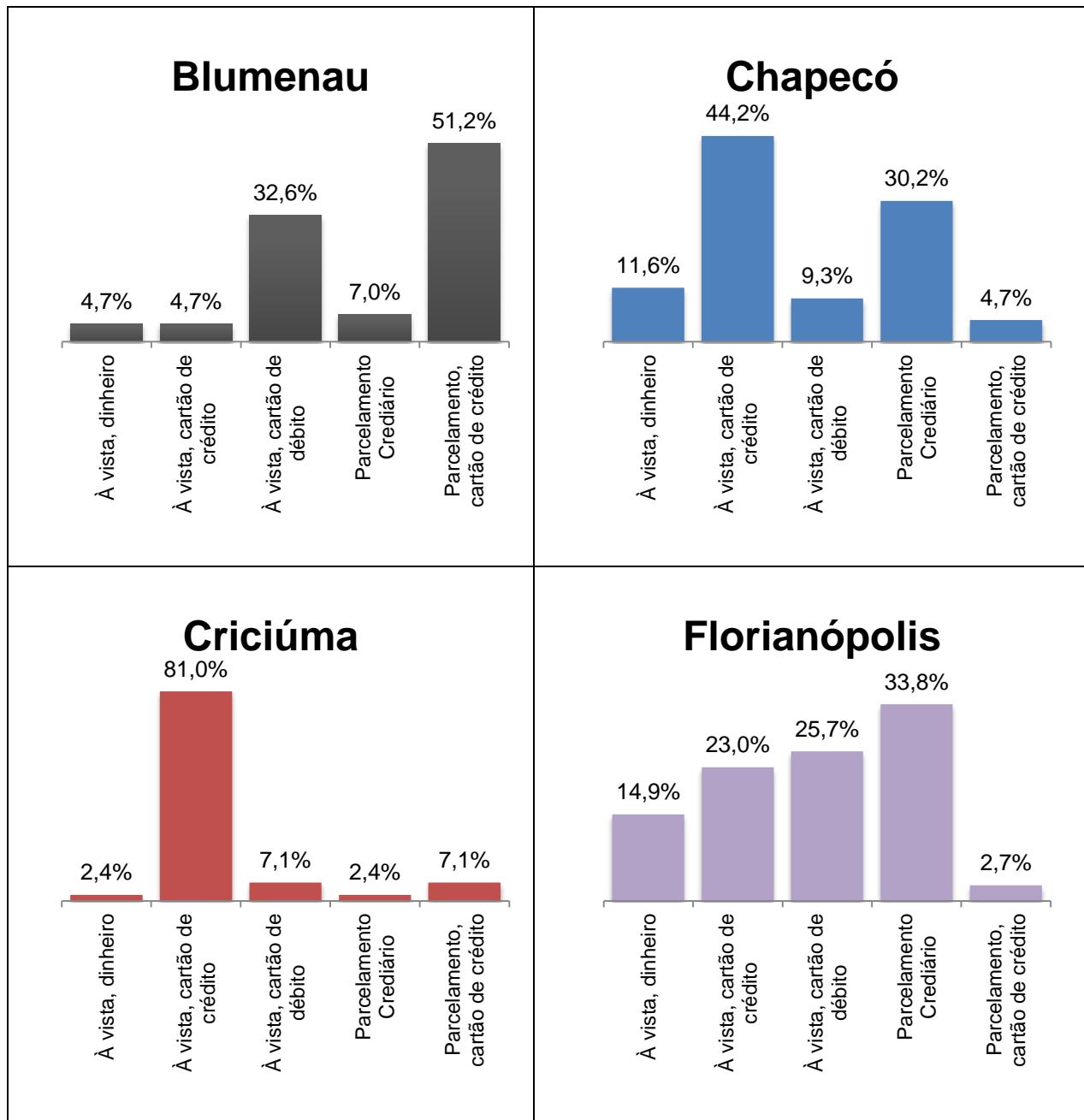
Variação do faturamento	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Em relação à mesma data do ano anterior	-0,2	-2,5	7,4	-3,6	-9,8	7,4	2,5	0,0
Em relação aos meses comuns do ano	10,4	17,0	15,5	6,5	16,7	17,8	8,5	12,8

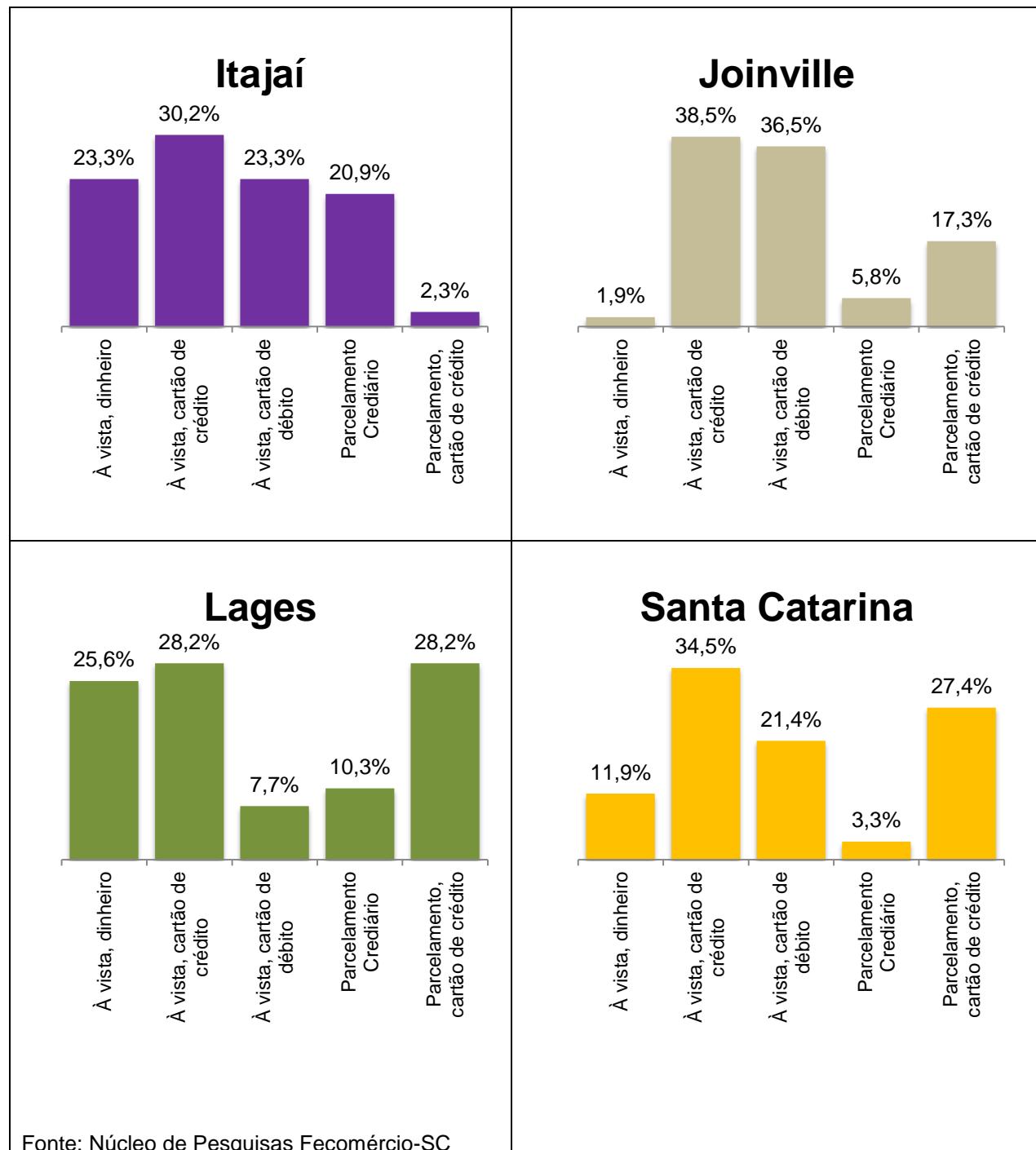
Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Já em relação à forma de pagamento, a forma à vista foi responsável por mais da metade das compras (67,8%) – seja ela em dinheiro (11,9%), cartão de crédito (34,5%) ou cartão de débito (21,4%). Por sua vez, no pagamento parcelado o cartão de

crédito liderou, sendo que 27,4% das compras foram feitas desta maneira. No geral, o pagamento com cartão de crédito e débito foi muito expressivo (86,3%), demonstrando o elevado grau de substituição do dinheiro de papel pelo de plástico, mesmo com o pequeno valor médio das compras.

Forma de pagamento preponderante





Pesquisa Fecomércio SC | Resultado de Vendas – Volta às aulas 2020

A Fecomércio/SC também perguntou aos empresários qual tipo de compra foi a preponderante. Para 40,5% dos entrevistados, a maior compra do consumidor foi apenas dos produtos que não tinham como reutilizar do ano anterior, mas um considerável percentual de 25,9% apenas comprou itens em promoção na loja. Completa o quadro, os 22,9% que compraram a lista completa. Abaixo, a questão em mais detalhes:

Tipo de compra

Compra	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Compra da lista de materiais completa	30,2%	25,6%	23,8%	16,2%	27,9%	19,2%	23,1%	22,9%
Apenas os itens que não tinham como reutilizar do ano anterior	27,9%	53,5%	38,1%	47,3%	58,1%	46,2%	2,6%	40,5%
Apenas os itens em promoção na loja	23,3%	18,6%	38,1%	27,0%	11,6%	13,5%	53,8%	25,9%
NS/NR	18,6%	2,3%		9,5%	2,3%	21,2%	20,5%	10,7%

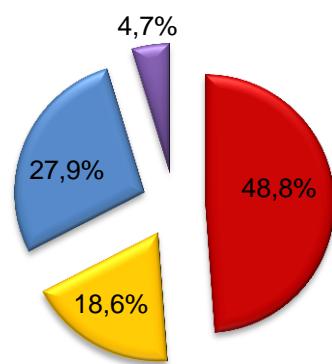
Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Por fim, para melhor entender o comportamento do consumidor neste período de volta às aulas, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais.

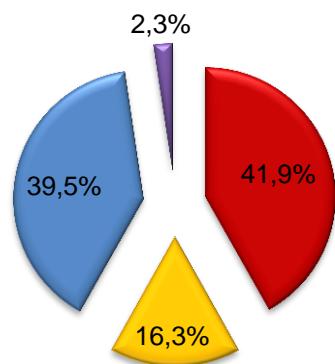
Os resultados indicam que, de acordo com 34,8% dos estabelecimentos comerciais, a pesquisa de preços por parte dos consumidores foi baixa. Já para 34,2% a frequência de pesquisa de preços foi considerada alta e para o restante (29,8%) ela foi razoável. Na sequência pode-se observar o comportamento das diferentes cidades. A opção baixa, sendo a mais respondida pode indicar uma melhor decisão por parte dos consumidores na hora da compra e também a razão pela qual o ticket médio foi mais elevado.

Frequência de clientes realizando pesquisa de preços

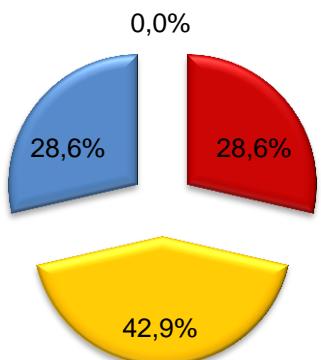
Blumenau



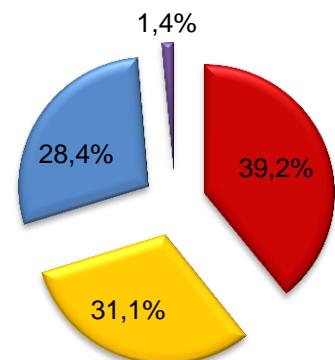
Chapecó



Criciúma

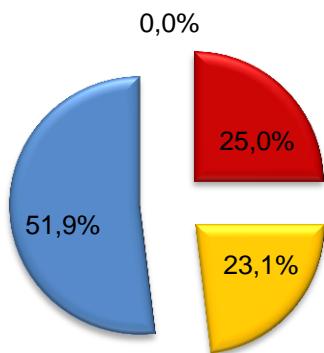


Florianópolis



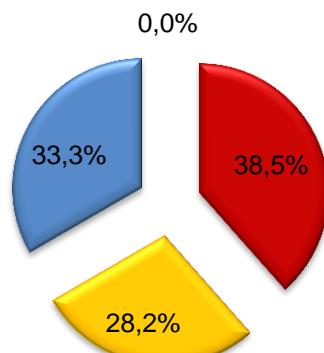
Joinville

■ Alta ■ Razoável ■ Baixa ■ NS/NR



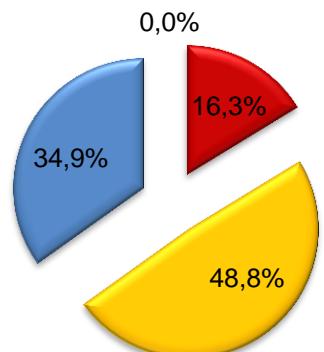
Lages

■ Alta ■ Razoável ■ Baixa ■ NS/NR



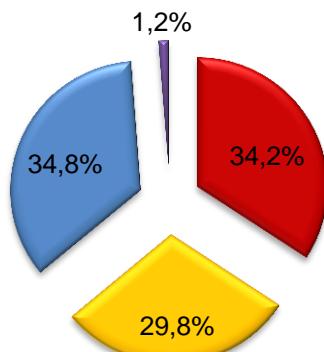
Itajaí

■ Alta ■ Razoável ■ Baixa ■ NS/NR



Santa Catarina

■ Alta ■ Razoável ■ Baixa ■ NS/NR



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio-SC

CONCLUSÃO

Mesmo não sendo uma data comemorativa, a pesquisa da Fecomércio SC mostra que as exigências de material escolar do início do ano impactam significativamente nas vendas do comércio especializado. A variação de 12,8% do faturamento em relação aos demais meses do ano revela sua importância. Entretanto, o resultado do faturamento (0,0%) quando comparado com o mesmo período do ano anterior demonstra que a economia ainda apresenta lenta recuperação.

O ticket médio foi maior em 11,4% do que no ano passado, chegando ao valor de R\$ 165,48 em 2020.

O impacto do período no mercado de trabalho foi moderado, com 10,1% dos estabelecimentos entrevistados contratando temporários, com uma média de 3,4 empregados.

Mais da metade dos consumidores compraram à vista (67,8%) – seja em dinheiro (11,9%), cartão de crédito (34,5%) ou cartão de débito (21,4%). Por sua vez, no pagamento parcelado o cartão de crédito liderou, sendo que 27,4% das compras foram feitas desta maneira.

Na pesquisa de preço, a maioria dos empresários respondeu que a frequência foi baixa (34,8%) – percentual próximo aos que afirmaram que ela foi alta (34,2%) – e que a maioria dos consumidores comprou apenas os produtos que não podem reutilizar (40,5%).